



**C-310**

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 861/2017

TECNÓLOGO - GERENCIAMENTO DE COLEÇÕES ZOOLOGICAS

**PROVA OBJETIVA**

**Leia com atenção as instruções abaixo**

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.

7. Os **3 (três) últimos candidatos** de cada sala somente poderão ser liberados juntos.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

**Somente após a autorização para o início da prova:**

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste **caderno de questões**.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado para isso em seu **cartão de respostas**.

"As pessoas são aquilo que elas amam." *Rubem Alves*

**Cronograma Previsto - Prova Objetiva**

Atividade	Início	Término
Publicação das Provas Objetivas - Internet	26/03/2018	
Publicação dos gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet		
Interposição de Recurso contra os gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet	27/03/2018	29/03/2018

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>

## LÍNGUA PORTUGUESA

O texto a seguir foi adaptado da página eletrônica da Revista Galileu.

### FEIRAS AQUECEM MERCADO DE MACONHA NO URUGUAI

No espaço de pouco mais de um mês, o Uruguai é sede de dois eventos voltados aos negócios do mercado de maconha legalizada. Nos próximos dias, de 13 a 14 de janeiro, o balneário de Punta del Este receberá pela primeira vez a *Cannabis Conference*, feira que surgiu a partir do sucesso de outra conferência, a *ExpoCannabis*, que, no último mês, chegou à sua quarta edição. Segundo a organização, mais de 10 mil pessoas participaram dos três dias de evento em Montevideu no início de dezembro.

Para a nova feira, a escolha da praia badalada não é à toa. Além de ser uma oportunidade para chamar a atenção da sociedade uruguaia em pleno veraneio, o encontro tem como objetivo atrair os turistas da região — entre eles, os brasileiros, sempre numerosos em Punta del Este. Atrações gastronômicas e musicais, estandes, palestras, *workshops* de cultivo e até o oferecimento de consultas médicas voltadas ao uso de maconha medicinal têm feito parte da programação das feiras.

“Os eventos que estamos fazendo são pensados para os turistas, para que venham, conheçam a regulação, a indústria, a comunidade... A regulação é uma tendência mundial e um dia vai chegar ao Brasil”, afirma à GALILEU Mercedes Ponce de León, uma das fundadoras das feiras, militante do coletivo *Uruguay Siembra*. “Cedo ou tarde, vão terminar regularizando”, anima-se.

A legalização de cultivo, compra e venda de maconha no Uruguai foi aprovada em 2014, mas uma das etapas mais desafiadoras da sua implementação, o comércio em farmácias, só começou em julho de 2017. Após quase um semestre da nova fase, o governo divulgou resultados no início de dezembro: o narcotráfico encolheu 18% desde a aprovação da lei.

Entre os adultos uruguaio que declararam ter usado maconha durante o último ano, um em cada seis está hábil a obter a droga legalmente. Ao todo, 25.783 pessoas estão cadastradas no país — entre os registrados, 63% usam a venda em farmácias como via de acesso; os demais fazem autocultivo e/ou frequentam clubes cannábicos.

Na apresentação do balanço, Diego Olivera, secretário da Junta Nacional de Drogas, considerou a porcentagem adequada “para uma primeira etapa, mas ainda insuficiente se considerarmos a demanda total”. Já para Ponce de León, os números são, sim, motivo para comemorar. “Mostram, enfim, que a distribuição da *cannabis* em farmácias, feita pelo Estado, é um método de eliminar o mercado do narcotráfico”, avalia.

Leia a seguir trechos da entrevista da GALILEU com Mercedes Ponce de León, sobre os novos desafios e as oportunidades do mercado de *cannabis*.

**1) O Brasil vive um momento muito conservador atualmente e para muitos brasileiros o Uruguai passou a ser uma espécie de oásis. Os eventos do mercado de *cannabis* também podem ser aproveitados pelos turistas brasileiros?**

O consumo de *cannabis* é legal no Uruguai desde 1970, não importa para quem seja, turistas ou não. O problema é a aquisição de *cannabis*. A regulação que existe é para usuários uruguaio maiores de 18 anos, ou seja, só eles podem fazer registro e comprar *cannabis* na farmácia. Mas é muito importante que os turistas possam vir apreciar a regulação, o funcionamento, o impacto na sociedade, porque vendo essas experiências é que se aprendem e absorvem as diferentes possibilidades para os diferentes países. Cada país, com seu contexto particular, tem que ter uma regulação diferente, que se adapte à sua realidade. Não se podem simplesmente copiar modelos.

Os eventos que estamos fazendo são pensados para os turistas, para que venham, conheçam a regulação, a indústria, a comunidade... A regulação é uma tendência mundial e um dia vai chegar ao Brasil. Cedo ou tarde, vão terminar regularizando. No Brasil, isso vai ser um momento muito importante porque o país é uma potência na América Latina e tem capacidade para fazer disso algo muito positivo e um grande desenvolvimento para a indústria.

Há dez anos, quando começamos a militar, era impossível imaginar que hoje estaríamos com um mercado regulado e que seríamos o primeiro país do mundo a legalizar a maconha — e olha como estamos! Não se podem perder as esperanças. O movimento precisa se organizar e trabalhar, porque essa foi a maneira pela qual se conquistou isso no Uruguai.

**2) Mercedes, o mercado legal de *cannabis* é muito recente, mas você já atua nessa área há pelo menos dez anos. Como foi para você ser uma pioneira? Como começou essa carreira?**

Comecei militando pela legalização da *cannabis* em 2004, portanto, há mais de dez anos, na juventude política do Frente Amplio, partido do ex-presidente José Mujica. Naquele momento queríamos debater a hipocrisia em torno do tema da maconha. A ideia era começar a discutir o tema. A partir daí, o movimento social foi tomando muita força, foi tomando forma, e os avanços de que hoje desfrutamos foram sendo alcançados.

Minha incursão na indústria da *cannabis* foi em 2008, na Califórnia. Comecei lá trabalhando com o cultivo de *cannabis* medicinal; na Califórnia, é legal o uso medicinal desde 1996. É o Estado americano com mais experiência na área. Depois de trabalhar na Califórnia, em 2013, voltei ao Uruguai, quando a lei estava perto de ser votada no Parlamento. A votação ocorreu em dezembro de 2013 e já em janeiro de 2014 começamos a organizar o evento *ExpoCannabis* junto com a organização *Uruguay Siembra*. A primeira edição aconteceu em dezembro de 2014, então agora já estamos na quarta edição.

**3) Como você vê o desenvolvimento do mercado de *cannabis* no Uruguai daqui para frente? Quais são os principais desafios neste momento, na sua opinião?**

Queremos que toda a implementação da venda em farmácias, que começou em julho deste ano, se estabilize e adquira um ritmo bom. Outro ponto é a questão do uso medicinal. Temos que facilitar ainda o acesso aos pacientes. Ou seja, ainda há muito para continuarmos trabalhando.

**4) Em relação à venda em farmácias, ainda não muitos estabelecimentos aceitaram vender *cannabis* porque há medo de assaltos e roubos e também existe a questão do preconceito. Agora, depois de quase seis meses do início das vendas, que efeitos já se podem notar no mercado e na sociedade?**

Segundo dados oficiais da Junta Nacional de Drogas, ligada à Presidência do país, a *cannabis* regulada, isto é, a que é vendida em farmácias ou produzida por cultivadores em suas casas e clubes, já tirou mais de 18% do mercado do narcotráfico. São cifras muito importantes.

Foram só seis meses de venda nas farmácias, mas o número de consumidores em farmácias já supera o número de pessoas registradas como cultivadores ou membros de clubes. Então assim estamos provando que a regulação não pode ser resolvida só com clubes e autocultivo. Isso mostra que existe a necessidade de as pessoas poderem se abastecer de uma maneira de fácil acesso e compra, sem a necessidade de cultivarem. Mostra, enfim, que a distribuição da *cannabis* em farmácias, feita pelo Estado, é um método de eliminar o mercado do narcotráfico.

**5) Muitos críticos da legalização da maconha dizem justamente o contrário, que o narcotráfico poderia se aproveitar dos meios legais de venda abertos pela regulamentação, que poderia roubar mercadoria das farmácias...**

É muito importante notar que a venda em farmácias começou, passaram-se cinco meses e não temos nenhum incidente. Nenhuma farmácia teve problemas de segurança e também não houve nenhum conflito com usuários que foram comprar. Todo esse mito do problema de segurança caiu. O mais importante da regulação é que ela está gerando estabilidade.

Outros mitos também estão caindo com as estatísticas novas como, por exemplo, o de que quem fuma *cannabis* é um vagabundo, não faz nada da vida. A maior parte dos usuários registrados trabalha. Segundo as estatísticas oficiais, dos 16.275 consumidores que compraram maconha em farmácias, 52% trabalham no setor privado e 12%, no setor público. Quase metade dos compradores começaram ou concluíram o ensino superior.

**6) Você acha que a sociedade uruguaia está se adaptando bem a essa nova realidade?**

O assunto está na boca de todas as pessoas, as famílias estão conversando. Saímos um pouco da estigmatização dos usuários e da indústria. Aos poucos, se está aceitando mais e, na verdade, cada vez mais são os adultos mais velhos que estão interessados nos diferentes usos medicinais e terapêuticos da *cannabis*. É incrível como as pessoas mais velhas estão cada vez mais interessadas e muitas vezes são as que têm menos preconceito.

**7) A região sul da América Latina tem muita tradição na agricultura, especialmente com a cultura de soja. Você acredita que a cultura do cânhamo pode conquistar o mercado agrícola nos próximos anos?**

Tomara que o Uruguai saiba aproveitar esse potencial. O cânhamo serve como matéria-prima para mais de 25 mil produtos industriais [pode ser usado na indústria de papel, de tecidos, de bioplástico, na construção civil, entre outras áreas] e ainda é muito bom para o meio ambiente, diferente da soja. Pouco a pouco, os produtores devem começar a se voltar para o cânhamo, conforme vá se desenvolvendo o mercado interno e também internacional.

Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2018/01/feiras-aquecem-mercado-de-maconha-no-uruguai-onde-traffic-caiu-18.html>> (com adaptações).  
Acesso em: 31 jan. 2018.

- No trecho "(...) os demais fazem autocultivo e/ou frequentam clubes cannábicos (...)", a palavra destacada é escrita sem hífen. Assinale a opção em que seja necessário o hífen para a combinação dos elementos.  
A) extra + conjugal  
B) agro + indústria  
C) hidro + elétrica  
D) pan + americano  
E) mega + evento
- Assinale o segmento do texto em que é facultativa a utilização do acento grave sobre o vocábulo sublinhado.  
A) "(...) feira que surgiu a partir do sucesso de outra conferência (...)"  
B) "Para a nova feira, a escolha da praia badalada não é à toa."  
C) "(...) no último mês, chegou à sua quarta edição."  
D) "(...) afirma à GALILEU Mercedes Ponce de León (...)"  
E) "(...) o narcotráfico encolheu 18% desde a aprovação da lei."
- Assinale a opção em que se altera consideravelmente o sentido do período "Queremos que toda a implementação da venda em farmácias, que começou em julho deste ano, se estabilize e adquira um ritmo bom."  
A) Queremos que toda a implementação da venda em farmácias, a qual começou em julho deste ano, se estabilize e adquira um ritmo bom.  
B) Queremos que a implementação toda da venda nas farmácias, a qual começou em julho do corrente ano, se estabilize e adquira um ritmo bom.  
C) Queremos que toda implementação de venda em farmácias, que começou em julho do corrente ano, se estabilize e adquira um bom ritmo.  
D) Queremos que toda a implementação de venda em farmácias, que começou em julho do corrente ano, se estabilize e adquira um ritmo bom.  
E) Queremos que a implementação toda da venda nas farmácias, a qual começou em julho deste ano, se estabilize e adquira um bom ritmo.
- Assinale a opção em que o termo sublinhado apresenta valor sintático diferente dos demais.  
A) Oferecimento de consultas.  
B) Método de eliminar.  
C) Legalização de cultivo.  
D) Uso de maconha.  
E) Consumo de cannabis.

5. No segmento do texto “(...) a *cannabis* regulada, isto é, a que é vendida em farmácias (...)”, o vocábulo sublinhado é classificado como:
- A) pronome relativo.
  - B) pronome demonstrativo.
  - C) preposição.
  - D) artigo.
  - E) pronome oblíquo átono.
6. “Outros mitos também estão caindo com as estatísticas novas como, por exemplo, o de que quem fuma *cannabis* é um vagabundo, não faz nada da vida. A maior parte dos usuários registrados trabalha. Segundo as estatísticas oficiais, dos 16.275 consumidores que compraram maconha em farmácias, 52% trabalham no setor privado e 12%, no setor público. Quase metade dos compradores começaram ou concluíram o ensino superior.”
- Sobre esse segmento do texto, assinale a afirmação correta.
- A) A vírgula após “12%” indica elipse de um termo anterior a fim de evitar repetição.
  - B) As duas ocorrências do vocábulo “que” apresentam o mesmo valor morfológico.
  - C) O vocábulo “Segundo” introduz uma sequência e pode ser substituído por “Conforme”.
  - D) A forma verbal “trabalha” deveria estar flexionada no plural para evitar erro de concordância.
  - E) É possível inserir a conjunção “e” após “vagabundo” sem que a vírgula seja obrigatoriamente retirada.
7. Assinale o segmento em que **NÃO** ocorre nenhuma forma de adjetivação.
- A) “(...) o narcotráfico poderia se aproveitar dos meios legais de venda (...)”
  - B) “(...) a distribuição da *cannabis* em farmácias, feita pelo Estado (...)”
  - C) “A maior parte dos usuários registrados trabalha (...)”
  - D) “Comecei militando pela legalização da *cannabis* em 2004 (...)”
  - E) “(...) conforme vá se desenvolvendo o mercado interno e também internacional.”
8. Assinale a frase em que o conectivo destacado apresenta valor **INCORRETAMENTE** indicado.
- A) “Cada país, com seu contexto particular (...)” – companhia.
  - B) “(...) 52% trabalham no setor privado (...)” – lugar.
  - C) “(...) aceitaram vender *cannabis* porque há medo de assaltos (...)” – causa.
  - D) “(...) meios legais de venda abertos pela regulamentação (...)” – agente.
  - E) “(...) são pensados para os turistas, para que venham (...)” – finalidade.
9. Assinale a opção em que as palavras sejam acentuadas pela mesma regra.
- A) oásis / saímos / país
  - B) três / há / têm
  - C) também / votação / Montevideú
  - D) narcotráfico / concluíram / América
  - E) incrível / farmácias / espécie
10. Na opinião de Mercedes Ponce de León:
- A) assim como o Uruguai, o Brasil possui as mesmas chances de ter sucesso com o mercado de *cannabis* tanto nacional quanto internacionalmente.
  - B) o mercado de *cannabis* no Uruguai é estável e satisfatório, embora a aquisição do produto ainda seja exclusiva nas farmácias.
  - C) a legalização da maconha não acarreta necessário aumento do narcotráfico e da violência na sociedade uruguaia.
  - D) é inacreditável como as pessoas mais velhas são as menos preconceituosas em relação à realidade do uso da maconha no Uruguai.
  - E) o potencial do mercado de cânhamo está condicionado simultaneamente aos interesses dos produtores da matéria-prima e dos empresários de outras áreas econômicas.
11. No fragmento “(...) uma das etapas mais desafiadoras, o comércio em farmácias, só começou em julho de 2017.”, as vírgulas apresentam a mesma justificativa de uso que em:
- A) “(...) a distribuição da *cannabis*, feita pelo Estado, é um método de eliminar (...)”
  - B) “Cada país, com seu contexto particular, tem que ter uma regulação diferente (...)”
  - C) “(...) portanto, há mais de dez anos, na juventude política (...)”
  - D) “Mercedes Ponce de León, uma das fundadoras das feiras, militante do coletivo *Uruguay Siembra*.”
  - E) “Nos próximos dias, de 13 a 14 de janeiro, o balneário de Punta del Este (...)”
12. No fragmento “No Brasil, isso vai ser um momento muito importante porque o país é uma potência na América Latina (...)” (10º parágrafo), o pronome “isso” retoma o termo:
- A) “um dia”
  - B) “o consumo de *cannabis*”
  - C) “Os eventos”
  - D) “a regulação”
  - E) “a aquisição de *cannabis*”
13. Assinale o fragmento cuja redação está em **DESACORDO** com a norma culta da língua portuguesa.
- A) “A regulação é uma tendência mundial e um dia vai chegar no Brasil.”
  - B) “(...) na Califórnia, é legal o uso medicinal desde 1996.”
  - C) “Você acha que a sociedade uruguaia está se adaptando bem a essa nova realidade?”
  - D) “(...) ainda é muito bom para o meio ambiente, diferente da soja.”
  - E) “Tomara que o Uruguai saiba aproveitar esse potencial.”
14. No segmento “Há dez anos, quando começamos a militar, era impossível imaginar que hoje estaríamos com um mercado regulado e que seríamos o primeiro país do mundo a regular a maconha.”, existem:
- A) oito orações.
  - B) seis orações.
  - C) cinco orações.
  - D) sete orações.
  - E) quatro orações.

15. Assinale a opção com a correta substituição e colocação pronominal dos termos sublinhados no segmento "(...) só eles podem fazer registro e comprar cannabis na farmácia".
- A) "(...) só eles podem fazer-lhe e comprar-lhe na farmácia."
  - B) "(...) só eles podem fazer-lo e comprar-la na farmácia."
  - C) "(...) só eles o podem fazer e comprar-lhe na farmácia."
  - D) "(...) só eles podem fazê-lo e comprá-la na farmácia."
  - E) "(...) só eles o podem fazer e comprar-la na farmácia."
16. Ao utilizar o vocábulo "só" no segmento "Foram só seis meses de vendas nas farmácias, mas o número de consumidores em farmácias já supera o número de pessoas registradas como cultivadores ou membros de clubes", Mercedes Ponce de León:
- A) demonstra que as vendas de *cannabis* estão crescendo nas farmácias.
  - B) considera curto o período em relação à quantidade de pessoas envolvidas com a *cannabis*.
  - C) justifica que o tempo é mais importante que o local de vendas de *cannabis*.
  - D) comprova que o processo de vendas de *cannabis* nas farmácias é demorado.
  - E) acredita que as vendas nas farmácias foram poucas em relação aos adeptos de *cannabis*.
17. "Segundo as estatísticas oficiais, dos 16.275 consumidores que compraram maconha em farmácias, 52% trabalham no setor privado e 12%, no setor público. Quase metade dos compradores começaram ou concluíram o ensino superior."
- Quanto às referências quantitativas nesse segmento do texto, pode-se afirmar que representam numerais dos tipos:
- A) ordinal e cardinal.
  - B) ordinal e fracionário.
  - C) fracionário e multiplicativo.
  - D) cardinal e multiplicativo.
  - E) cardinal e fracionário.
18. Assinale a opção que **NÃO** apresenta desvio gramatical tampouco prejuízo semântico com a reescrita do segmento "O movimento precisa se organizar e trabalhar, porque essa foi a maneira pela qual se conquistou isso no Uruguai."
- A) O movimento precisa organizar-se e trabalhar, pois essa foi a maneira por que se conquistou isso no Uruguai.
  - B) O movimento precisa se organizar e trabalhar, por que se conquistou isso no Uruguai por essa maneira.
  - C) O movimento precisa organizar-se e trabalhar, pois essa foi a maneira porque conseguiu-se conquistar isso no Uruguai.
  - D) O movimento precisa se organizar e trabalhar, porque essa foi a maneira por que isso foi conquistado no Uruguai.
  - E) O movimento precisa organizar-se e trabalhar, pois essa foi a maneira porque isso foi conquistado pelo Uruguai.
19. Sobre o período "O consumo de *cannabis* é legal no Uruguai desde 1970, não importa para quem seja, turistas ou não.", **NÃO** se pode deduzir que:
- A) o consumo de *cannabis* antes de 1970 era irregular.
  - B) a *cannabis*, antes de 1970, não podia ser comercializada legalmente.
  - C) o consumo de *cannabis*, seja por turistas ou não, aumentou a partir de 1970.
  - D) turistas e não turistas têm o mesmo direito de consumo de *cannabis* a partir de 1970.
  - E) turistas e não turistas já consumiam *cannabis* antes de 1970.
20. Assinale a opção em que o termo sublinhado **NÃO** faz referência a uma informação encontrada no texto.
- A) "A partir daí, o movimento social foi tomando muita força."
  - B) "Comecei lá trabalhando com o cultivo de *cannabis* medicinal (...)"
  - C) "A primeira edição aconteceu em dezembro de 2014, então agora estamos na quarta edição."
  - D) "É o Estado americano com mais experiência na área."
  - E) "(...) voltei ao Uruguai, quando a lei estava perto de ser votada no Parlamento."

## LEGISLAÇÃO

21. Na Administração Pública, o conceito de ato administrativo está diretamente relacionado à exteriorização da vontade dos agentes públicos ou de seus delegatários que, para atender ao interesse público, praticam atos capazes de produzir efeitos jurídicos. Logo, o ato administrativo tem, por fim imediato, adquirir, resguardar, transferir, modificar e extinguir direitos. De acordo com a Lei 9.784/1999, sobre os atos administrativos é correto afirmar que:
- A) não se considera exercício do direito de anular qualquer medida de autoridade administrativa que importe impugnação à validade do ato.
  - B) considera-se exercício do direito de anular qualquer medida de autoridade administrativa que importe impugnação à validade do ato.
  - C) a Administração tem o direito de anular um ato administrativo em até 6 (seis) meses, a partir da data em que foram praticados. Após esse prazo, não será possível a anulação do ato, ainda que decorram efeitos favoráveis para os destinatários.
  - D) das decisões administrativas cabe recurso tão somente em face de razões de legalidade.
  - E) das decisões administrativas cabe recurso tão somente em face de razões de mérito.
22. Maria Cláudia, servidora pública federal, investida no cargo efetivo de Assistente em Administração e lotada na Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças da UFRJ, necessita contratar profissional de um determinado setor artístico e consagrado pela crítica especializada. Tal contratação será realizada por meio de empresário exclusivo e a competição é considerada inviável. Sobre a situação proposta, nos termos da Lei 8.666/1993, é correto afirmar que a licitação é:
- A) dispensável.
  - B) obrigatória e deverá ser realizada na modalidade de Concorrência.
  - C) inexigível.

- D) obrigatória e deverá ser realizada na modalidade de Pregão.  
E) obrigatória e deverá ser realizada na modalidade de Leilão.
23. "O Direito Positivo não confere apenas poderes aos administradores públicos. Ao contrário, estabelece também certos deveres que devem ser por eles cumpridos para evitar que sejam responsabilizados pelo descumprimento." (CARVALHO FILHO, 2009, p. 61)  
Nos termos da Lei 8.112/1990, é dever do servidor:
- A) atender com presteza ao público em geral, prestando todas as informações requeridas, ainda que sigilosas.  
B) praticar usura.  
C) atuar, em qualquer situação, como procurador ou intermediário junto a repartições públicas.  
D) proceder de forma desidiosa.  
E) atender com presteza à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal.
24. Paulo Gustavo, classificado no número de vagas do concurso público para o cargo efetivo de Assistente em Administração da UFRJ, aguarda sua nomeação para tomar posse e entrar em exercício, a fim de desempenhar as funções atribuídas ao cargo. Considerando a situação proposta, sobre o processo de investidura em cargo público nos termos da Lei 8.112/1990, é correto afirmar que:
- A) a posse do servidor ocorrerá no prazo de 10 (dez) dias contados da publicação do ato de provimento.  
B) é de 20 (vinte) dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da posse.  
C) o servidor será empossado ainda que julgado inapto física e mentalmente para o exercício do cargo.  
D) a posse do servidor ocorrerá no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do ato de provimento.  
E) a posse do servidor é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público.
25. De acordo com a Lei 12.527/2011, que regula o acesso a informações previsto na Carta Magna, é dever dos órgãos e entidades públicas promover, independentemente de requerimentos, a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas. Nos termos da referida Lei, na divulgação de tais informações deverão constar, no mínimo:
- A) registros de quaisquer repasses ou transferências de recursos financeiros.  
B) somente os registros das despesas, não sendo necessária a divulgação de repasses ou transferências de recursos financeiros.  
C) informações básicas sobre procedimentos licitatórios, não sendo necessária a divulgação dos respectivos editais e resultados, tampouco os contratos celebrados.  
D) registro das competências e da estrutura organizacional, não sendo necessária a divulgação de endereços e telefones das respectivas unidades e horários de atendimento ao público.
- E) perguntas mais frequentes da sociedade, não sendo necessária a divulgação das respostas a essas perguntas.
26. De acordo com o Decreto nº 1.171/1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é correto afirmar que:
- A) a função pública deve ser tida como exercício profissional; no entanto, não se integra na vida particular de cada servidor público e a conduta diária do servidor não poderá crescer ou diminuir o seu conceito na vida funcional.  
B) a ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho não é fator de desmoralização do serviço público.  
C) o servidor pode omitir ou falsear a verdade quando esta for contrária aos interesses da Administração.  
D) a moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal; no entanto, deve-se desconsiderar a ideia de que o fim é sempre o bem comum.  
E) a função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia a dia em sua vida privada poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.
27. Sobre as penalidades, nos termos da Lei 8.112/1990, é correto afirmar que:
- A) a pena de demissão será aplicada quando o servidor, ainda que não reincidente, opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço.  
B) a pena de advertência será aplicada por escrito quando o servidor, não reincidente, promover manifestação de apreço no recinto da repartição.  
C) na aplicação das penalidades serão consideradas as circunstâncias agravantes ou atenuantes, mas não serão considerados os antecedentes funcionais.  
D) a penalidade de advertência terá seu registro cancelado após o decurso de 2 (dois) anos de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.  
E) a penalidade de suspensão terá seu registro cancelado após o decurso de 3 (três) anos de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.
28. De acordo com a Lei 8.112/1990, o processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido. Sobre a revisão do processo disciplinar, nos termos da referida Lei, é **INCORRETO** afirmar que:
- A) no caso de incapacidade mental do servidor, a revisão do processo será requerida pelo respectivo curador.  
B) no processo revisional, o ônus da prova não cabe ao requerente.  
C) o processo disciplinar poderá ser revisto, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício, quando se aduzirem fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a inocência do punido ou a inadequação da penalidade aplicada.

- D) em caso de falecimento, ausência ou desaparecimento do servidor, qualquer pessoa da família poderá requerer a revisão do processo.  
E) a simples alegação de injustiça da penalidade não constitui fundamento para a revisão, que requer elementos novos, ainda que não apreciados no processo originário.

29. “A relevância dos direitos fundamentais entre nós pode ser sentida pela leitura do preâmbulo da atual Constituição. Ali se proclama que a Assembleia Constituinte teve como inspiração básica dos seus trabalhos o propósito de instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança.” (BRANCO, 2009, p. 265)

Sobre os direitos e garantias fundamentais consagrados na Constituição Federal de 1988, é correto afirmar que:

- A) a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem o consentimento do morador, ainda que em caso de flagrante delito ou desastre.  
B) ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, ainda que invocá-las para eximir-se de obrigação legal a todos imposta.  
C) é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.  
D) o Estado é obrigado a prestar assistência jurídica integral e gratuita a todos, ainda que não comprovem insuficiência de recursos.  
E) os direitos e garantias expressas na Constituição Federal de 1988 excluem outros decorrentes do regime e dos princípios por ele adotados e dos tratados internacionais em que a República Federativa do Brasil seja parte.
30. “É extremamente importante o efeito do princípio da legalidade no que diz respeito aos direitos dos indivíduos. Na verdade, o princípio se reflete na consequência de que a própria garantia desses direitos depende de sua existência, autorizando-se então os indivíduos à verificação do confronto entre a atividade administrativa e a lei. Uma conclusão é inarredável: havendo dissonância entre a conduta e a lei, deverá aquela ser corrigida para eliminar-se a ilicitude.” (CARVALHO FILHO, 2009, p. 19)

Sobre o princípio constitucional da legalidade, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) na Administração Pública é lícito fazer tudo o que a lei não proíbe.  
B) como princípio da Administração Pública, significa que o administrador está sujeito aos mandamentos da lei e deles não se pode afastar ou desviar.  
C) na Administração Pública, não há liberdade nem vontade pessoal. Enquanto na Administração Privada é lícito fazer o que a lei não proíbe, na Administração Pública só é permitido fazer o que a lei autoriza.  
D) os agentes da Administração devem atuar sempre de acordo com a lei. Logo, o princípio da legalidade coíbe o administrador a agir por conta própria, e a desconsiderar os dispositivos legais.  
E) a lei representa uma garantia para os administrados, porque os atos da Administração Pública somente terão validade se respaldados na legislação.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A Lei Federal nº 13.123, de 20 de maio de 2015, dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, sobre a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado e sobre a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade. De acordo com esta Lei, assinale a alternativa correta.

- A) Patrimônio genético é a informação de origem genética de espécies vegetais, animais, microbianas ou espécies de outra natureza, excluindo-se substâncias oriundas do metabolismo destes seres vivos.  
B) Na hipótese de acesso ao patrimônio genético unicamente para fins de pesquisa científica, o usuário estará obrigado a firmar o Termo de Compromisso, regularizando-se por meio de cadastro ou autorização da atividade, conforme o caso.  
C) Remessa é a transferência de amostra de patrimônio genético para instituição localizada fora do País com a finalidade de acesso, na qual a responsabilidade sobre a amostra é transferida para a destinatária.  
D) Acesso ao patrimônio genético é definido como o trabalho sistemático sobre o patrimônio genético, baseado nos procedimentos existentes, obtidos pela pesquisa ou pela experiência prática, realizado com o objetivo de desenvolver novos materiais, produtos ou dispositivos, aperfeiçoar ou desenvolver novos processos para exploração econômica.  
E) Cadastro de acesso ou remessa de patrimônio genético é o instrumento declaratório facultativo das atividades de acesso ou remessa de patrimônio genético.

32. A Instrução Normativa nº 3, de 1 de setembro de 2014 (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio), dispõe, entre diversas diretrizes e condições, sobre normas para emissão de licença permanente para realizar captura, coleta e transporte de material biológico de espécies da fauna silvestre. Assinale os requisitos necessários para solicitar a referida licença.

- A) Apresentação de projeto específico, com finalidade científica ou didática, para realização de coleta e transporte de material biológico, no território nacional, na plataforma continental, no mar territorial e na zona econômica exclusiva.  
B) Título de doutor ou equivalente, reconhecido no Brasil, vínculo empregatício efetivo com instituição científica, indicação dos grupos taxonômicos pretendidos (compatíveis com a sua produção científica), assim como os destinos do material a ser coletado.  
C) Em caso de finalidade didática, são requeridos ementa da disciplina, nome e CPF de pessoal docente e técnico envolvido na disciplina, descrição básica das atividades a serem executadas, metodologias, indicação dos táxons que serão coletados, capturados, marcados ou transportados, indicação do destino previsto para o material coletado e indicação das áreas e épocas escolhidas para as atividades.

- D) Nome e CPF dos membros da equipe de coleta, natureza da área a ser estudada, estado de conservação dos táxons baseado nas listas oficiais de espécies ameaçadas de extinção, sobre-explotadas ou ameaçadas de sobre-explotação, e os tamanhos populacionais estimados.
- E) Indicação de táxons que constem nas listas oficiais de espécies ameaçadas de extinção e, quando for o caso, procedimentos para a manutenção temporária de espécimes de fauna silvestre em cativeiro, bem como para a realização de pesquisa em unidade de conservação federal ou em cavidade natural subterrânea.
- 33.** Considere a situação hipotética a seguir. Uma pesquisadora, portadora de licença permanente para realizar coleta de espécies da fauna silvestre, emitida pelo Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO), redigiu um projeto para investigar a distribuição de representantes de um determinado grupo animal, no qual está prevista a obtenção de material biológico em localidades previamente registradas. Conforme a literatura conhecida, os representantes deste grupo apresentam registros somente para as regiões Nordeste e Sudeste do território nacional, incluindo áreas em Unidades de Conservação federais e estaduais. De acordo com o exposto, para realizar a captura, coleta e transporte de material biológico do grupo animal contemplado em seu projeto, a pesquisadora deverá solicitar:
- A) somente a autorização de captura, coleta e transporte de material biológico de espécies da fauna silvestre em Unidades de Conservação junto ao SISBIO.
- B) autorização de captura, coleta e transporte de material biológico de espécies da fauna silvestre em Unidades de Conservação junto ao Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN).
- C) autorização de captura, coleta e transporte de material biológico de espécies da fauna silvestre em Unidades de Conservação junto ao SISBIO, assim como a anuência dos órgãos ambientais estaduais.
- D) somente a autorização de captura, coleta e transporte de material biológico de espécies da fauna silvestre em Unidades de Conservação junto aos órgãos ambientais estaduais.
- E) nenhum documento, visto que é portadora de licença permanente.
- 34.** Considerando o funcionamento de um microscópio estereoscópico, assinale a alternativa correta.
- A) Uma imagem de boa qualidade de detalhes é obtida unicamente pelo limite de ampliação da ocular.
- B) Um dos principais elementos para a obtenção de uma imagem de boa qualidade de detalhes está relacionado ao limite de resolução da ocular.
- C) Uma imagem de boa qualidade de detalhes é obtida unicamente pelo limite de ampliação da ocular ou da objetiva.
- D) Um dos principais elementos para a obtenção de uma imagem de boa qualidade de detalhes está relacionado ao limite de resolução da objetiva.
- E) O principal elemento para a obtenção de uma imagem de boa qualidade de detalhes é o limite de ampliação de suas lentes.
- 35.** Uma determinada coleção apresenta uma área disponível exclusiva para a organização física de seus itens. Para o acondicionamento dos itens nesta coleção, há mobiliário constituído de estantes iguais de 20 m<sup>2</sup>, com 10 prateleiras cada. Considerando a situação hipotética em que todos os itens apresentam as mesmas dimensões, cada prateleira comporta organizadamente um máximo de 60 itens (sem que estejam sobrepostos e com espaço para manipulação), dispostos em 5 fileiras iguais. Em um período de alguns anos, o acréscimo constante de novos itens à coleção levou à ocupação de todo o espaço de armazenamento disponível, o qual comporta o máximo de 30 estantes completamente ocupadas e homogeneamente distribuídas. A fim de evitar a desorganização da coleção a partir da entrada de itens novos, seu gerenciamento deve lidar periodicamente com a previsão de expansão do espaço de armazenamento num determinado intervalo de tempo. Considerando a situação descrita, e que a coleção citada apresenta uma taxa de crescimento uniforme de 25% a cada 10 anos, assinale a alternativa em que estão expressos os valores para o número necessário do mesmo tipo de estante e uma expansão da área da coleção visando à manutenção de sua organização por um período de 10 anos, de acordo com os parâmetros mencionados.
- A) 8 estantes e 160 m<sup>2</sup>.
- B) 4 estantes e 160 m<sup>2</sup>.
- C) 8 estantes e 80 m<sup>2</sup>.
- D) 4 estantes e 80 m<sup>2</sup>.
- E) 6 estantes e 160 m<sup>2</sup>.
- 36.** A guia de remessa (*invoice*) é um documento normalmente utilizado pelas instituições para registrar a movimentação dos itens de seus acervos (empréstimos, permutas, doações). Assinale a alternativa na qual está contemplado um conjunto mínimo de informações fundamentais e imprescindíveis numa guia de remessa de coleção zoológica.
- A) Autor e ano de cada espécie, localidade, coletor, instituição remetente e destinatária, e data de entrada do material na instituição remetente.
- B) Lista de todo o material em movimentação, tipo de amostra, agente conservante, instituição remetente e destinatária, e data de entrada do material na instituição remetente.
- C) Autor e ano de cada espécie, tipo de amostra, instituição remetente e destinatária, e data de entrada do material na instituição remetente.
- D) Lista de todo o material em movimentação, determinador de cada espécie, tipo de amostra, agente conservante, instituição remetente e destinatária, e responsáveis pela incorporação do material à coleção.
- E) Lista de todo o material em movimentação, tipo de amostra, agente conservante, instituição remetente e destinatária, responsáveis pela autorização e solicitação da movimentação, e modo de envio.

37. A perda de itens de uma coleção de História Natural devido a práticas ineficientes e/ou negligência se constitui em falha grave em sua missão de salvaguardar determinado patrimônio da biodiversidade do planeta. Com a finalidade de minimizar situações dessa natureza, são adotados certos protocolos e rotinas preventivas em várias instituições detentoras de acervos. A esse respeito, assinale a alternativa que denota uma prática **INCORRETA**.
- A) Nenhum item de coleção deve ser enviado para empréstimo antes de haver uma documentação estipulando o destino, o intervalo de tempo previsto, o detalhamento do material emprestado, a pessoa para quem se empresta o material e os responsáveis pela autorização do empréstimo.
  - B) A movimentação de itens de uma coleção, dentro da mesma instituição ou sob a forma de empréstimo, deve ser comunicada à pessoa destinatária após sua chegada ao destino.
  - C) É fundamental que todos os itens de uma coleção estejam sob controle de um registro padronizado, a fim de permitir sua localização.
  - D) Um item incorporado a uma coleção deve ser imediatamente identificado, de forma a permitir seu rastreo à instituição de origem, desejavelmente de modo inequívoco.
  - E) Em situações de movimentação de itens de uma coleção dentro da mesma instituição, é indicado algum registro de deslocamento, a fim de rastrear o material, sempre que necessário.
38. Em coleções científicas, particularmente coleções de História Natural, se espera o crescimento constante de seu acervo, bem como o acesso e a manipulação controlada dos exemplares para fins de investigação e geração de informação. Assim, alguma entropia indica que a coleção está sendo usada. Assinale a alternativa que descreve um nível mínimo de entropia em um sistema de gerenciamento de coleções.
- A) O crescimento da coleção excede a capacidade de lidar com novas incorporações de exemplares, e rearranjos devem ser feitos periodicamente a cada acréscimo; os exemplares registrados em uma coleção podem ser rastreados com um mínimo de esforço.
  - B) O crescimento da coleção não excede a capacidade de lidar com novas incorporações de exemplares e de destiná-los aos locais esperados na coleção; os exemplares registrados em uma coleção não conseguem ser rastreados quando estão deslocados de seus locais esperados.
  - C) O crescimento da coleção excede a capacidade de lidar com novas incorporações de exemplares, e rearranjos devem ser feitos periodicamente a cada acréscimo; os exemplares registrados em uma coleção não conseguem ser rastreados quando estão deslocados de seus locais esperados.
  - D) O crescimento da coleção não excede a capacidade de lidar com novas incorporações de exemplares e de destiná-los aos locais esperados na coleção; os exemplares registrados em uma coleção podem ser rastreados com um mínimo de esforço.
  - E) O crescimento de uma coleção inerentemente excede a capacidade de lidar com novas incorporações de exemplares; os exemplares registrados em uma coleção não conseguem ser rastreados.
39. A noção de “conservação preventiva” inclui uma série de rotinas que visam a evitar ou mitigar situações que podem levar a injúrias na coleção. Assinale a alternativa que sintetiza alguns princípios de conservação preventiva.
- A) A integridade dos exemplares numa coleção e os dados a estes associados não devem ser comprometidos; os exemplares são substituíveis e podem ser recuperados; após preservados, os exemplares são inertes às variáveis do meio em que se encontram; tanto os processos quanto os materiais empregados em conservação devem ser avaliados para determinar como afetam os exemplares.
  - B) A integridade dos exemplares numa coleção não deve ser comprometida, porém os dados associados a estes sempre podem ser recuperados; os exemplares são substituíveis e sempre podem ser repostos; os exemplares reagem continuamente com as variáveis do meio em que se encontram; tanto os processos quanto os materiais empregados em conservação devem ser avaliados para determinar como afetam os exemplares.
  - C) A integridade dos dados associados a exemplares numa coleção não deve ser comprometida, embora os exemplares sempre possam ser recuperados; após preservados, os exemplares são inertes às variáveis do meio em que se encontram; tanto os processos quanto os materiais empregados em conservação devem ser avaliados para determinar como afetam os exemplares.
  - D) A integridade dos exemplares numa coleção e os dados a estes associados não devem ser comprometidos; os exemplares não são substituíveis; após preservados, os exemplares são inertes às variáveis do meio em que se encontram; tanto os processos quanto os materiais empregados em conservação são paradigmas que jamais precisam ser avaliados para determinar como afetam os exemplares.
  - E) A integridade dos exemplares numa coleção e os dados a estes associados não devem ser comprometidos; os exemplares não são substituíveis; os exemplares reagem continuamente com as variáveis do meio em que se encontram; tanto os processos quanto os materiais empregados em conservação devem ser avaliados para determinar como afetam os exemplares.
40. Uma determinada espécie de inseto foi descrita por John Aldrich em 1916 como *Sarcophaga salva*. Em 1954, Selwyn Roback transferiu esta espécie para o gênero *Mecynocarpus*. A forma correta atual para referências a essa espécie é:
- A) *Mecynocarpus salvum* (Aldrich, 1916).
  - B) *Mecynocarpus salvum* Aldrich, 1916.
  - C) *Mecynocarpus salva* (Aldrich, 1916).
  - D) *Mecynocarpus salva* Aldrich, 1916.
  - E) *Mecynocarpus salvum* (Roback, 1954).

41. Sobre a participação de pessoa estrangeira nas atividades previstas na Instrução Normativa nº 3, de 1 de setembro de 2014 (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio), assinale a alternativa **INCORRETA**.
- A) No SISBIO, o(a) pesquisador(a) estrangeiro(a) poderá ser titular de autorização para captura, coleta e transporte de material biológico de espécies da fauna silvestre em decorrência de vínculo empregatício efetivo com instituição científica brasileira, ou ser beneficiário(a) de programa de professor visitante estrangeiro da CAPES ou do CNPq.
- B) No SISBIO, o(a) pesquisador(a) estrangeiro(a) poderá ser titular de licença permanente para captura, coleta e transporte de material biológico de espécies da fauna silvestre em decorrência de vínculo empregatício efetivo com instituição científica brasileira e experiência em coleta com o táxon solicitado, comprovada por meio do currículo Lattes (artigos publicados).
- C) No SISBIO, o(a) pesquisador(a) estrangeiro(a) poderá integrar equipe de titular de autorização ou licença permanente para captura, coleta e transporte de material biológico de espécies da fauna silvestre em decorrência de vínculo empregatício efetivo ou contrato de trabalho com instituição científica brasileira, ou ser beneficiário(a) de programas de intercâmbio científico, vinculados a acordos de cooperação cultural, científica, técnica e tecnológica, firmados pelo governo brasileiro.
- D) No SISBIO, o(a) pesquisador(a) estrangeiro(a) poderá ser titular de autorização para captura, coleta e transporte de material biológico de espécies da fauna silvestre unicamente em decorrência de ser cadastrado na plataforma Lattes do CNPq.
- E) No SISBIO, o(a) pesquisador(a) estrangeiro(a) poderá integrar equipe de titular de autorização ou licença permanente para captura, coleta e transporte de material biológico de espécies da fauna silvestre em decorrência de programas de organismos internacionais aprovados pelo governo brasileiro, ou ser beneficiário(a) de programas de bolsas ou auxílio à pesquisa patrocinados pela CAPES, pelo CNPq e pela FINEP.
42. Ao retornar de uma expedição de coleta, um pesquisador separou 5 amostras a serem fixadas e, posteriormente, incorporadas a uma coleção em meio líquido. Ao proceder à análise das amostras, o gerente de coleções avaliou que necessitaria de 250 ml de formalina 10% para fixação de cada uma delas, tendo disponível 1 litro de formalina (solução aquosa de formaldeído a 40%). A quantidade de cada substância que o gerente precisará para preparar o total da solução de fixação será de:
- A) 250 ml de formalina e 750 ml de água destilada.  
B) 312,5 ml de formalina e 937,5 ml de água destilada.  
C) 320 ml de formalina e 930 ml de água destilada.  
D) 250 ml de formalina e 1 litro de água destilada.  
E) 470,5 ml de formalina e 779,5 ml de água destilada.
43. A coluna da esquerda contém tipos diferentes de armadilhas para coleta e captura de animais de diversos grupos e a coluna da direita os animais correspondentes.
- |                        |               |
|------------------------|---------------|
| (1) puçá               | (a) aves      |
| (2) Tomahawk           | (b) mamíferos |
| (3) armadilha luminosa | (c) insetos   |
| (4) rede de neblina    | (d) peixes    |
- Assinale a associação correta entre as duas colunas.
- A) 1a, 2c, 3d, 4b  
B) 1d, 2c, 3a, 4b  
C) 1b, 2d, 3c, 4a  
D) 1b, 2a, 3c, 4d  
E) 1d, 2b, 3c, 4a
44. Krogmann & Holstein (2010) listaram “As seis regras de ouro para rotular espécimes científicos no campo”, ressaltando que a falta de dados de coleta ou rótulos com dados insuficientes podem levar o material coletado a perder seu valor para a pesquisa. Sobre tais regras, são fornecidas as afirmativas a seguir:
- I. Uma amostra deve conter apenas espécimes que possuem dados de coleta idênticos e ser depositada em frasco separado de outras amostras com dados distintos.
- II. As etiquetas de campo devem ser sempre colocadas dentro dos frascos, pois a rotulagem dos frascos do lado de fora pode resultar em confusão e perda de informação.
- III. O uso de números nas amostras de campo, com os dados de coleta em anotações à parte, tem sido evitado por alguns pesquisadores devido ao risco de perda de informação.
- Assinale a alternativa correta.
- A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.  
B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.  
C) Apenas a afirmativa III está correta.  
D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.  
E) Todas as afirmativas estão corretas.
45. Sobre o empréstimo de material zoológico de coleção de pesquisa, é correto afirmar que:
- A) a maioria dos museus e das instituições de pesquisa se dispõe a emprestar material não tipo a qualquer biólogo ou estudante que tenha necessidade de examiná-lo.  
B) a dissecação de parte do espécime emprestado, independente deste ser tipo ou não, pode ser feita sem aprovação prévia do curador da instituição de origem do material, se esse for o procedimento usual de estudo do grupo zoológico em questão.  
C) políticas institucionais variam, mas a maioria dos museus e das instituições de pesquisa costumam fazer empréstimos de material-tipo ou não tipo para pesquisas de estudantes de pós-graduação através de seus orientadores.  
D) atualmente, é usual a retirada de tecidos ou partes de um espécime-tipo emprestado para sequenciamento de DNA.  
E) empréstimos de material não tipo são sempre autorizados, independente da espécie e do número de exemplares disponíveis na coleção.

46. Sobre conservação preventiva e causas da deterioração de coleções, Simmons & Muñoz-Saba (2005) afirmaram que “os problemas de conservação que enfrentam os exemplares de coleções biológicas são mais complexos, uma vez que estas são compostas de materiais orgânicos preservados em uma grande variedade de materiais inorgânicos”. Com relação à deterioração de coleções zoológicas, é correto afirmar que:

- A) as coleções zoológicas enfrentam problemas de deterioração causados por agentes de natureza diversa, tanto os exemplares quanto os materiais utilizados para sua montagem e preservação.
- B) técnicas inadequadas de manejo são as causas da deterioração de coleções zoológicas.
- C) os cuidados com o ambiente de armazenamento, como o controle da umidade e da temperatura, são suficientes para evitar a deterioração em coleções zoológicas.
- D) restaurações inadequadas, acidentes e desastres não são considerados entre os processos e agentes da deterioração de coleções zoológicas.
- E) o gerenciamento da conservação de coleções zoológicas apenas considera os agentes intrínsecos de deterioração, como umidade, temperatura e iluminação incorreta.

47. Marshall & Lytle (2015) publicaram recentemente um artigo sobre Grylloblattodea, um grupo pequeno de insetos ápteros e restritos ao Hemisfério Norte e, conseqüentemente, pouco coletados e escassos em coleções. Os autores descreveram um problema taxonômico envolvendo a espécie *Grylloblatta rothi*, descrita em 1953 por Ashley B. Gurney com base em dois espécimes enviados para o autor por dois colegas diferentes. O autor designou como holótipo o único macho coletado por Vincent Roth em “Happy Valley, Oregon, 12.ix.1948” e o outro exemplar fêmea como alótipo, coletado por J. E. Elsea em 1937 em “Crater Lake, cerca de 90 milhas ao sul de Happy Valley”, ambos depositados e tombados na coleção do Museu de História Natural dos Estados Unidos, mas não localizados até o momento pelos curadores.

Os autores descobriram que todo o material de Grylloblattodea do Museu de História Natural dos Estados Unidos foi emprestado a Joseph Kampf em 1971 e em 1976, provavelmente incluindo os tipos de *G. rothi*. Então, buscaram tal material em instituições onde o pesquisador trabalhou e mesmo em outras nas proximidades, além de consultarem a viúva e os pesquisadores contemporâneos a ele. Os autores não obtiveram sucesso e resolveram considerar a série-tipo como perdida. Assim, a decisão taxonômica correta que os autores devem tomar é:

- A) designar um lectótipo macho e um paralectótipo fêmea, com procedência independente da localidade-tipo.
- B) designar um neótipo e fornecer uma nova descrição mais detalhada, que passa a ser considerada a descrição original, e a espécie passa a ser referida como *Grylloblatta rothi* (Marshall & Lytle, 2015).
- C) designar um novo holótipo e fornecer uma nova descrição, pois pelo princípio do primeiro revisor, em caso de perda do tipo original os

revisores passam a ser os autores da espécie e esta passa a ter a grafia *Grylloblatta rothi* Marshall & Lytle, 2015.

- D) designar um lectótipo entre os síntipos, independente de ser macho ou fêmea.
- E) designar um neótipo que seja um exemplar que preserve fielmente a descrição original e obtido de local o mais próximo possível da localidade-tipo.

48. Analise as seguintes afirmativas sobre disponibilização de dados de coleções biológicas:

- I. Existem plataformas digitais disponíveis para integração de dados sobre a biodiversidade do Brasil, alimentadas principalmente por dados de coleções biológicas.
- II. Como o Brasil é signatário da Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB), não pode disponibilizar seus dados pela Plataforma Global de Informação sobre Biodiversidade (*Global Biodiversity Information Facility* - GBIF) e, por isso, desenvolveu sua própria plataforma.
- III. Existem diversos tipos de *softwares* voltados exclusivamente para banco de dados de biodiversidade, alguns pagos e outros livres, alguns mais abrangentes, que podem ser utilizados por diferentes coleções, outros mais específicos.
- IV. O Brasil estabeleceu desde 2010 um amplo programa nacional para coleções científicas, no qual padronizou o *software* a ser utilizado por todas as coleções de História Natural do país.

Assinale a alternativa correta.

- A) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- B) Apenas a afirmativa I está correta.
- C) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- D) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- E) Todas as afirmativas estão corretas.

49. Ao iniciar a vistoria anual de uma coleção de besouros, um curador observou que os besouros de uma determinada família foram coletados por um renomado pesquisador do passado, em período que se estendeu do final do século XIX ao início do século XX, com etiquetas de procedência frágeis, amareladas e manuscritas. O processo curatorial correto para a manutenção deste material deve incluir:

- A) substituir a etiqueta antiga por uma nova com os dados originais, utilizando papel branco livre de ácido.
- B) substituir a etiqueta antiga por uma nova, em papel branco livre de ácido, que contenha apenas um código de barras ou um *QR code* relacionado a um banco de dados onde as informações de coleta estarão armazenadas.
- C) substituir a etiqueta antiga por um número e inserir os dados em livro de tombo.
- D) manter a etiqueta antiga e acrescentar uma nova etiqueta com cópia dos dados de coleta em papel branco livre de ácido, se possível ampliando as informações, como, por exemplo, o georreferenciamento das localidades.
- E) substituir a etiqueta antiga por uma nova com os dados originais, utilizando papel branco livre de ácido, mas arquivando uma foto digital da etiqueta antiga.

50. Com relação às técnicas adequadas de gerenciamento de coleções zoológicas, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- A) Os sistematas moleculares mantêm coleções de espécimes e/ou tecidos congelados em *freezers* ou câmaras ultrafrias, além das coleções tradicionais.
  - B) Um único exemplar animal pode ser preservado de diferentes maneiras, como esqueleto preparado, pele taxidermizada e tecidos congelados, que constituem registros e dados completamente independentes e que não se cruzam.
  - C) O melhor método para o armazenamento de amostras durante o uso de técnicas moleculares é a conservação a frio em nitrogênio líquido.
  - D) Para incorporar na coleção animais conservados a seco com alguma suspeita de contaminação, em especial por agentes biológicos, devem-se submetê-los a quarentena de congelamento a -20 °C por 48 horas.
  - E) Crânios e esqueletos necessitam de limpeza antes da incorporação na coleção, geralmente feita através da fervura em água para a retirada mecânica da musculatura ou por besouros dermestídeos.
51. As coleções zoológicas servem como referência para subsidiar diversos estudos científicos e tomada de decisão, por parte do poder público, em questões de conservação da biodiversidade, uso dos recursos naturais do país e ordenamento territorial. Sobre as coleções zoológicas, é **INCORRETO** afirmar que:
- A) as coleções são importantes para estudos taxonômicos e ecológicos, podendo responder questões em um contexto histórico, perda de habitats e mudanças climáticas.
  - B) as coleções podem ser organizadas por ordem taxonômica, alfabética ou numérica.
  - C) as coleções não poderão abrigar espécimes ainda não descritos pela ciência.
  - D) a partir de diretrizes da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), as coleções são consideradas como uma iniciativa para conservação *ex situ*.
  - E) as coleções biológicas são definidas como um conjunto de organismos fósseis ou atuais, podendo ser exemplares completos ou somente parte deles, devidamente preservados e catalogados com a finalidade de estudos didático-científicos.
52. A Instrução Normativa nº 160, de 27 de abril de 2007, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), regula o transporte e intercâmbio de material biológico entre instituições nacionais e internacionais. Sendo assim, os principais documentos necessários para o intercâmbio de material científico das coleções são:
- A) o registro no Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO) e a guia de remessa.
  - B) a listagem de espécies e o Termo de Transferência de Material (TTM).
  - C) a carteira funcional dos curadores e a guia de remessa.
  - D) o aceite da instituição de destino e o registro no Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO).
  - E) a guia de remessa e o Termo de Transferência de Material (TTM).
53. Atualmente, há várias iniciativas globais e regionais por parte dos governos e da comunidade científica mundial para disponibilizar bancos de dados em biodiversidade. Com relação a essas iniciativas, analise as seguintes afirmativas:
- I. O Sistema Global de Informação sobre Biodiversidade (GBIF) é uma organização internacional dedicada à disponibilização de dados científicos de biodiversidade por intermédio da Internet utilizando *webservices*.
  - II. O SiB-Br (Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira) é uma iniciativa governamental que contempla uma plataforma *on-line* que pretende reunir a maior quantidade de dados e informações existentes sobre a biodiversidade do Brasil.
  - III. O SiB-Br (Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira) não está associado ao GBIF.
  - IV. O Centro de Referência à Informação Ambiental (CRIA) é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) que atua na área de informação biológica, de interesse industrial e ambiental, e pretende, através de sua atuação, contribuir diretamente para a conservação e utilização racional da biodiversidade no Brasil.
- Assinale a alternativa correta.
- A) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
  - B) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
  - C) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
  - D) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
  - E) Todas as afirmativas estão corretas.
54. A macrofauna bentônica marinha é dominada por 3 (três) principais grupos de invertebrados: Anellida, Crustacea e Mollusca. Assinale qual(ais) amostrador(es) mais eficiente(s) para coleta desses organismos em ambiente de mar profundo e com um enfoque quantitativo.
- A) Redes de arrasto e dragas.
  - B) Coleta por sucção.
  - C) Covos.
  - D) Pegador *Van Veen*.
  - E) *Box-core* e trenó epibêntico.
55. As coleções zoológicas são criadas e crescem a partir de ações de coleta, permuta ou doações. Para incorporação de material científico em uma coleção, são necessárias algumas etapas. Assinale a sequência correta dessas etapas.
- A) Triagem; identificação ao menor nível possível; catalogação.
  - B) Dados do coletor e local de coleta; identificação ao menor nível possível; catalogação.
  - C) Georreferenciamento da amostra; triagem; identificação; catalogação.
  - D) Verificação da existência de dados de coleta; triagem; identificação ao menor nível possível; catalogação.
  - E) Georreferenciamento da amostra; identificação; catalogação.

56. Gerenciado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO) foi desenvolvido para o atendimento à distância aos pesquisadores que desejam solicitar autorizações de coleta de material biológico e para a realização de pesquisa no território nacional, na plataforma continental, no mar territorial e na zona econômica exclusiva do Brasil. Com relação ao SISBIO, pode-se afirmar que:

- I. deve ser solicitada autorização para atividades de pesquisa e ensino (3º grau), com previsão de captura, coleta, marcação, manutenção temporária em cativeiro de espécimes da fauna silvestre, em unidade de conservação federal ou cavidade natural subterrânea.
- II. deve ser solicitada autorização para atividades de coleta em pesquisa e ensino (3º grau) em todas as unidades de conservação do território nacional.
- III. deve ser solicitada autorização para o acesso ao patrimônio genético ou conhecimento tradicional associado.
- IV. o SISBIO permite ao ICMBio realizar a gestão da informação resultante das pesquisas realizadas visando à conservação da biodiversidade, por meio do recebimento de relatórios de atividades que integram a base de dados do Instituto sobre ocorrência e distribuição de espécies.

Assinale a alternativa correta.

- A) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- B) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- C) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- D) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- E) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.

57. A coleta de bentos marinho de sedimento inconsolidado é trabalhosa, uma vez que requer alto investimento em tempo de triagem. Nesse ambiente, a macrofauna encontrada é amplamente utilizada em trabalhos de consultoria marinha. Assinale a metodologia mais indicada para triagem desse tipo de substrato/fauna em trabalhos com uma abordagem quantitativa.

- A) Utilização de jogo de peneiras com malha de 0,065 mm.
- B) Utilização de corantes.
- C) Elutriação.
- D) Utilização de lupas manuais.
- E) Utilização de jogo de peneiras com malha de 0,3 a 0,5 mm.

58. Uma das recomendações da Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB), da qual o Brasil é um dos países signatários, é a que concerne à integração e disponibilização de informações sobre biodiversidade de forma aberta. As plataformas com dados de biodiversidade em formato *open-data* como o GBIF (Sistema Global de Informação sobre Biodiversidade) e o SIB-BR (Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira) são iniciativas importantes para suprir essa demanda da CDB. Para a sua publicação, os dados sobre biodiversidade são estruturados com o padrão:

- A) *Darwin core*.
- B) *Excel*.
- C) *Integrated Publishing Toolkit* (IPT).
- D) *Specify*.
- E) *Access*.

59. Considere a Lei da Biodiversidade, nº 13.123, de maio de 2015, juntamente com o Decreto nº 8.772/2016, que regulamenta a Lei nº 13.123 e dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, sobre a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado e sobre a repatriação de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade. Analise as afirmativas a seguir e identifique as que contemplam as espécies ou grupos vegetais, animais e microbianos que estão incluídos no conceito de patrimônio genético.

- I. Espécies vegetais, animais ou de outra natureza, inclusive domesticadas, encontradas *in situ* ou que tenham sido coletadas no território nacional, na plataforma continental, no mar territorial e na zona econômica exclusiva.
- II. Espécies exóticas *in situ* ou *ex situ* provenientes do território nacional, na plataforma continental, no mar territorial e na zona econômica exclusiva.
- III. Raças localmente adaptadas ou crioulas provenientes do território nacional.
- IV. Microrganismos isolados de substratos coletados no território nacional, no mar territorial, na zona econômica exclusiva ou na plataforma continental.

Assinale a alternativa correta.

- A) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- B) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- C) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- D) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- E) Todas as afirmativas estão corretas.

60. O cadastro no SisGen (Sistema de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado) é um instrumento declaratório obrigatório para atividades relacionadas ao patrimônio genético ou de conhecimento tradicional associado proveniente do território nacional, da plataforma continental, do mar territorial e da zona econômica exclusiva. Sendo assim, o cadastramento deverá ser realizado previamente a diversas atividades, **EXCETUANDO-SE**:

- A) a remessa para o exterior de amostra de patrimônio genético.
- B) a coleta de material para fins de pesquisas moleculares.
- C) o acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado dentro do país, realizado por pessoa física ou jurídica nacional, pública ou privada.
- D) o envio para o exterior de amostra do patrimônio genético para prestação de serviços ou execução de atividade em parceria, como parte de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico de interesse da instituição nacional.
- E) a divulgação de resultados, finais ou parciais, em meios científicos ou de comunicação do patrimônio genético.



UFRJ